

A obra de Di Cavalcante não tem importância alguma para a história da pintura contemporânea brasileira.

Sua primeira fase, a do modernismo de 22, era caricata. O que Di Cavalcante fazia era caricatura - ilustrações.

Quando essa caricatura se apresentava melhor no traço, mais apurada, não passava de uma cópia de Kliet, (conferir o nome) ilustrador inglês do século passado.

A fase parisiense, a dos mulatas posteriormente erem de um cubismo muito mal copiado de Picasso - cubismo de trigesima mês (vide Scliar ^{PORTINARI}) (de centésima mês) Di Cavalcante em sua época, quem tinha um olho era Rei - e Di reinou mesmo sendo cego para a ^{produção} sua pintura. Sua pintura é além de horrenda é enganosa - Di era bom lá pra suas negas - se é que as sustentava.

H. A. Z. 25/11/1987